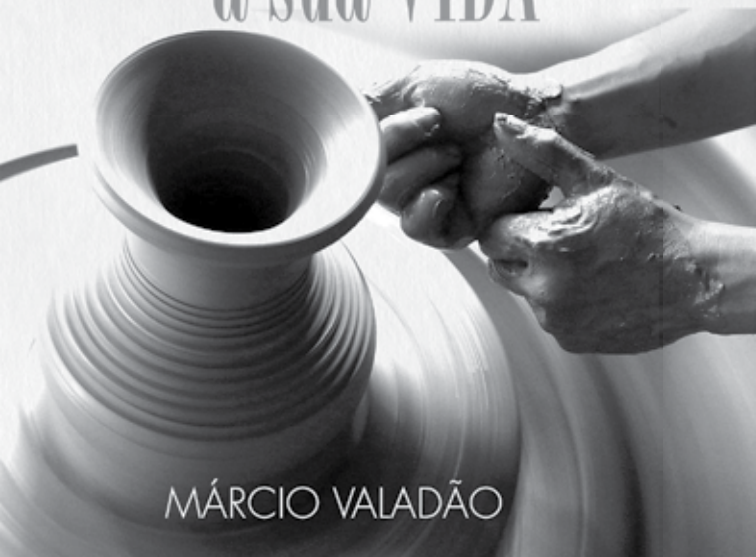






DEUS deseja  
RESTAURAR  
a sua VIDA



MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: outubro/2011

**Transcrição:**

Stephanie Zanandrais

**Copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

Nesta mensagem, vou falar sobre Naamã, o homem que causou tanta ira no povo judeu em Nazaré. A cura milagrosa da lepra desse homem, que deixou para trás todo orgulho, os títulos, a honra e glória do mundo para obedecer à Palavra do Senhor por meio da vida do profeta Eliseu, um homem de Deus. Naamã teve que mergulhar no rio Jordão, um rio considerado inferior a outros como Abana e Farfar, rios de Damasco, que segundo o próprio Naamã eram melhores do que todas as águas de Israel. Mais dignos, quem sabe, da honra e dos títulos que ele possuía, mas Deus faz as coisas da maneira dele, Ele queria que Naamã obe-

decesse, tirasse mesmo todas as vestes que escondiam a lepra, todos os títulos, se quebrantasse diante dele, recebendo assim a cura. E você vai aprender que devemos nos despojar de tudo aquilo que tem mascarado a nossa “lepra”, deixar todo orgulho, toda a honra deste mundo, e mergulharmos no rio de Deus, mergulhar mesmo contra a nossa própria vontade, seguindo apenas a vontade, à Palavra dele, pois só assim é possível ficarmos limpos, restaurados, com a pele como de uma criança, tal como a do rei Naamã.

Antes de começar a contar a história deste homem, vamos ao texto de Lucas capítulo 4, versos 16 a 30, no qual temos o episódio em que Jesus é rejeitado em Nazaré após citar Naamã, um gentio que foi curado de lepra, causando assim a ira do povo judeu. Leiamos:

“Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro,

devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir. Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de José? Disse-lhes Jesus: Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra. E prosseguiu: De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra. Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra; e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom. Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro. Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira. E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo. Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.” (Lucas 4.16-30.)

Quando Jesus entrou na sinagoga, num sábado,

recebeu o livro do profeta Isaías. Abrindo-o, achou o lugar onde estava escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e apregoar o ano aceitável do Senhor.” (Lucas 4.18.19.) Quando terminou de ler a profecia, Jesus disse: “Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.” (Verso 21) Após pronunciar essas palavras, todos estavam olhando para Ele, maravilhados. As pessoas se maravilhavam das palavras de Jesus. Ele dizia que elas não estavam mais olhando para uma esperança, porque Ele era o cumprimento daquela palavra. Mas ao ouvir isso, alguns religiosos, tão zelosos, começaram a perguntar: “Não é este o filho de José?” Eles começaram então, a rejeitar Jesus. Jesus, porém, responde a essas pessoas dizendo: “Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra. E prosseguiu: De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra. Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra; e



a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom. Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.” (Lucas 4.24-27.) Quando Jesus mencionou Naamã, um gentio, que foi curado, sendo que Israel tinha muitos leprosos, todos se encheram de ira e diz o texto no verso 29 a 30 de Lucas 4: “E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo. Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.”

“Pai, que nesta hora o teu Espírito possa mover os corações para que a semente possa frutificar. E ao ler esta mensagem, cada leitor possa ter uma vida mais apaixonada pelo Senhor, transformada pela tua compaixão e misericórdia. Que a tua Palavra edifique, console, exorte, traga salvação e libertação. Conceda-os sabedoria, graça e entendimento. Em nome de Jesus. Amém!”



# A LEPRA DE NAAMÃ

Agora quero que você conheça sobre este homem que provocou tanta ira no povo judeu em Nazaré. Vejamos o texto de 2 Reis 5, a partir do verso 1:

“Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por ele o SENHOR dera vitória à Síria; era ele herói da guerra, porém leproso. Saíram tropas da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã. Disse ela à sua senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do

profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra. Então, foi Naamã e disse ao seu senhor: Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel. Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Ele partiu e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez vestes festivas. Levou também ao rei de Israel a carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra. Tendo lido o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e disse: Acaso, sou Deus com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem para eu curá-lo de sua lepra? Notai, pois, e vede que procura um pretexto para romper comigo. Ouvindo, porém, Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel. Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu. Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo. Naamã, porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, moveria a mão sobre

o lugar da lepra e restauraria o leproso. Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo? E voltou-se e se foi com indignação. Então, se chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo. Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou limpo. Voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; veio, pôs-se diante dele e disse: Eis que, agora, reconheço que em toda a terra não há Deus, senão em Israel; agora, pois, te peço aceites um presente do teu servo. Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR, em cuja presença estou, não o aceitarei. Instou com ele para que o aceitasse, mas ele recusou. Disse Naamã: Se não queres, peço-te que ao teu servo seja dado uma carga de terra de dois mulos; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor. Nisto perdoe o Senhor a teu servo; quando o meu senhor entra na casa de Rimom para ali adorar, e ele encosta na minha mão, e eu também me tenha de encurvar na

casa de Rimom, quando assim me prostrar na casa de Rimom, nisto perdoe o Senhor a teu servo. Eliseu lhe disse: Vai em paz.” (2 Reis 5.1-19.)

Numa das vezes que estive em Brasília, me deparei com um avião que não tinha visto igual, ele era enorme, e trouxe ao Brasil o presidente Bush, a comitiva dele e todo o equipamento: Carros blindados, armamentos, seguranças. Aquele avião parecia um monstro de asas. E vendo esse avião lembrei-me de que se tratava de uma comitiva como na época de Naamã. O chamado homem mais poderoso do planeta estava no Brasil, e naquela ocasião, visitou Brasília e passou poucas horas na cidade, mas só por causa daquelas poucas horas, toda uma estrutura foi montada para que ele estivesse ali. Só seguranças, eram mais de trezentos. Na época de Naamã, a Síria era como os EUA nos nossos dias. Naamã era aquele que seria chamado, hoje, o ministro da guerra. Já no primeiro versículo de 2 Reis, capítulo 5, vemos as vantagens que Naamã possuía, ele era “comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por ele o SENHOR dera vitória à Síria; era ele herói da guerra.” Naamã era um homem que possuía muitas vantagens, um homem privilegiado na sua profissão.

As pessoas tinham inveja da posição que ele assumia. Tinha o uniforme suntuoso, a comitiva com tantos profissionais que o acompanhavam, um homem cheio de honrarias, aos nossos olhos. Naamã era um homem conceituado, que carregava um histórico de vitórias. Tratava-se da pessoa mais famosa da Síria. Mas apesar de apresentar todas as qualificações, por baixo de tudo isso, era leproso. De que adiantava todas aquelas medalhas? Toda riqueza, fama e reconhecimento? Existia nele um “porém”. Quando Naamã tirava o seu uniforme e ficava sozinho em seu quarto, podia ver as partes esbranquiçadas no seu corpo. A lepra estava aumentando, ele não sentia mais dor. As pessoas não sabiam que debaixo do uniforme, cheio de medalhas, de toda pompa, havia um homem que estava se deteriorando. Mas o próprio Naamã conhecia o que estava debaixo do uniforme e quando tirava as suas vestes podia ver a sua própria lepra. Cada um conhece a si mesmo, sabe de suas feridas, sabe o mal que tem. Aparentemente a vida, o casamento, o trabalho apresentam certa beleza, mas só na aparência, internamente podem estar se desfazendo por causa de situações tão confusas, entorpecidas. Naamã não sentia dor. E umas das coisas mais terríveis que existe é quando as pessoas perdem a sen-

sibilidade. Quando você fala uma mentira ou vê uma cena erótica na televisão e não sente nada, nenhum constrangimento, nenhuma dor em compactuar com o pecado. Caráter é aquilo que você é quando está sozinho. Quando estamos no meio de seis mil pessoas cantamos, aplaudimos, temos uma vida bonita, mas quando chegamos em casa e ficamos sozinhos, acreditamos que ninguém está vendo e por isso tiramos a máscara. Naamã escondia sua lepra debaixo de suas vestes e somente as pessoas de sua casa sabiam que ele estava enfermo.



# ESPERANÇA DA CURA

Vejam os que diz o verso 2 de 2 Reis, capítulo 5: “Saíram tropas da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã.” Esta menina tinha tudo para alimentar em seu coração o ódio, a raiva e a vingança por Naamã, mas quando ela percebe que naquela casa, naquele palácio, o dono, seu patrão, que a despeito de toda riqueza e poder que possuía, estava doente, sendo sugado pela enfermidade diariamente, “disse ela à sua senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que

está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra” (2 Reis 5.3). Quando você tem Deus, é Ele quem dirige a sua vida. Nada acontece fora do controle dele. Aquela menina poderia ter olhado para Naamã com o coração ferido, cheio de ódio e até mesmo desejar a morte dele, mas ela escolheu ser usada por Deus para lhe falar da cura que Ele podia dar-lhe. A atitude dela demonstrou que ela conhecia a Palavra de Deus, pois a Bíblia diz: “Amái os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem [...]” (Mateus 5.44.) Se agirmos somente pela nossa própria vontade, perderemos muito, mas se caminharmos de acordo com a Palavra de Deus tudo será diferente, incomparavelmente melhor. Temos aprendido que murmurar significa dizer: “Se eu estivesse no lugar de Deus faria diferente.” Nós não sabemos o nosso futuro, mas Deus conhece o amanhã e o agora. Ele sabe tudo; logo sabia o que aconteceria com Naamã. Pode acontecer de você estar feliz no seu trabalho, e de repente ser traído e demitido. E diante dessa situação, ter duas atitudes: alimentar a amargura em seu coração ou proclamar a Palavra do Senhor que diz que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Romanos 8.28). Você pode dizer: “Pai, eu não entendo, mas eu te amo.” Muitas pessoas imaginam que a

fé cristã é conhecida pelas nossas ações, mas a nossa fé é conhecida pelas nossas reações. Como reagirmos às circunstâncias, às situações que vivenciamos, é que diferencia a nossa fé da simples religiosidade. O Sermão do Monte nos fala sobre reações, veja o que está escrito em Mateus 5, a partir do verso 1:

“Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos e ele passou a ensiná-los dizendo: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós. [...]

Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra; e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.” (Mateus 5.1-12,38-42.)

Se alguém o obrigar a caminhar uma milha, caminhe duas. Se alguém quer a capa, deixe a túnica. Se alguém bater numa face ofereça a outra. O mundo já deveria ter sido alcançado pelo evangelho, se realmente a Igreja do Senhor reagisse assim. E foi exatamente isso que aquela menina, escrava na casa de Naamã, fez. Ela podia simplesmente se calar, mas ela escolheu falar do amor de Deus. E onde estava escrito morte, foi escrito vida, onde estava escrito miséria, foi escrito graça, porque alguém falou sobre Jesus. Então, por que não falar de Jesus às pessoas que conversamos no nosso trabalho, na faculdade? Pense nisso!

Pode até ser que Naamã tenha maltratado aquela menina, no entanto, ela disse: “Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.” Ela não disse que talvez ele

fosse curado, que poderia ser curado. Ela, com o seu coração cheio de fé, disse que Deus o restauraria de sua lepra. Hoje, nós não temos mais o profeta de Samaria, temos o Profeta que é maior que Moisés; temos o Senhor Jesus que é o maior dos profetas, que não está em Samaria, mas está em todos os lugares. Ele está ao seu lado nesta hora. Ele está na sua casa e conhece o seu coração. Ele o ama. Tenha fé, creia que Deus vai cumprir tudo que Ele prometeu. Saiba que “a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.” (Hebreus 11.1.) Será que Naamã sairia da Síria com toda a sua comitiva, não num avião como do presidente dos EUA, mas com tantos cavalos para chegar em Samaria se a menina tivesse dito que talvez Deus pudesse curá-lo? É preciso ter convicção que Jesus cura, perdoa, restaura. Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que em nós opera (Efésios 3.20). Fale de Jesus para o seu vizinho, para o seu patrão. Fale de Jesus onde quer que você vá. Falai e pensai nas coisas de Deus. “Tudo o que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o

que ocupe o vosso pensamento.” (Filipenses 4.8.) Muitas vezes pensamos que para falar de Jesus é necessário estar num altar com um microfone na mão, mas isso é engano. O mundo está repleto de pessoas doentes espiritualmente. E o que temos que fazer é levar uma palavra de esperança, de alento a essas pessoas, falar do único que salva e liberta, Jesus Cristo.

O verso 4 de 2 Reis, capítulo 5, diz: “Então, foi Naamã e disse ao seu senhor: Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel.” Pregar o evangelho é conversar, falar das coisas de Deus, daquilo que Ele tem feito na sua vida, contar histórias do que o Senhor já fez e continua fazendo na vida das pessoas. Ele é o mesmo hoje, Ele não mudou. Precisamos falar de Jesus com o coração cheio de fé, de que o nosso Deus é um Deus que opera maravilhas. Aquela menina contou à sua senhora a história de Israel, como Deus criou o mundo e livrou Israel do Egito, mandou o maná que caía do céu, fez sair água da rocha e abriu o mar Vermelho. E enquanto ela contava toda a história detalhadamente, o coração de Naamã batia mais forte. Ele acreditou que Deus podia curá-lo. Precisamos contar para as pessoas a história de Naamã, da menina que falou com toda a convicção do amor de um Deus imutável, cheio de compaixão e misericórdia. Um Deus de amor!

# ATITUDES ERRADAS

Vejamos agora o que está escrito em 2 Reis, capítulo 5, verso 5: “Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel.” Contudo, Naamã passou a tomar atitudes que não estavam de acordo com a vontade de Deus. “Ele partiu e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez vestes festivas.” Dez talentos de prata eram equivalentes a 350 quilos de prata, seis mil siclos de ouro, equivalentes a 72 quilos de ouro e 10 vestes festivas, que podem ser comparados aos ternos mais caros, de alta costura.

Naamã pensou em pagar pela sua cura, mas o profeta Eliseu se recusou a receber qualquer recompensa pelas bênçãos de Deus. Ele agiu corretamente, pois não devemos receber recompensa pela bênção de Deus, porque quem realmente tudo faz é Ele, e pode ser por meio da nossa vida. A glória é dele e não nossa. Ninguém, por mais dinheiro que tenha, pode comprar a bênção do Senhor. E isso é graça de Deus: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2.8-9.) Tudo o que recebemos de Deus é de graça, e não pelo nosso esforço. Muitas pessoas acreditam que é pelo esforço próprio que alcançarão a graça, mas esta é um favor imerecido. Deus nos dá sem esperar receber nada em troca e assim também devemos agir uns com os outros.

Além de tomar uma atitude errada ao querer pagar pela cura de Deus em sua vida, Naamã também procurou a pessoa errada. Ele deveria ir até o profeta Eliseu, mas ao contrário, ele procurou o rei de Israel. “Levou também ao rei de Israel a carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra. Tendo lido o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e disse:



Acaso, sou Deus com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem para eu curá-lo de sua lepra? Notai, pois, e vede que procura um pretexto para romper comigo.” (Versos 6 e 7 de 2 Reis 5.) O rei de Israel recebeu a carta e disse: “Eu acaso sou Deus, com o poder de tirar a vida ou dá-la?” O rei não podia curar Naamã, porque nem tudo um rei pode fazer. Quando observamos o Brasil, vemos que o presidente precisa solucionar a fome, a pobreza, o analfabetismo, a falta de saúde, e em tantas áreas, o país precisa de soluções, mas muitas vezes a solução não está nas mãos do presidente, do rei, mas nas mãos dos profetas de Deus. E os profetas de Deus são os nossos irmãos em Cristo. Você é um profeta do Deus Altíssimo. O Brasil precisa da sua oração, da sua intercessão para que nosso país seja próspero, um país rendido aos pés de Jesus, uma nação dependente de Deus. Quando o rei de Israel recebeu a carta, ele rasgou as vestes, e disse não ter poder para curar Naamã. Rasgar a roupa para um judeu era símbolo de arrependimento, de dependência. Era como se estivesse dizendo que não conseguia sozinho, que precisava de Deus. Quando nós rasgamos as roupas, não no sentido literal, mas nos despimos de nós mesmos, da nossa autossuficiência, estamos dizendo a

Deus que precisamos dele, que dependemos dele.

Eliseu soube que o rei rasgou as roupas e disse: “Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel.” Precisamos deixar as pessoas se achegarem ao profeta Jesus. “Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu. Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo.” (Versos 8 e 9.) Eliseu nem saiu da casa para recebê-lo. Mandou um servo dizer-lhe o que fazer. Ele não festejou, não recebeu aquele homem com toda honra que ele esperava ser recebido, sequer apareceu, mandou apenas um recado: “Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo.” No momento em que o servo de Eliseu levou a mensagem para Naamã foi como se fosse o próprio Eliseu a tivesse levado. Quando falamos em nome de Jesus, Ele fala por meio de nós. Naamã, um homem cheio de orgulho, cometeu um erro ao acreditar que Eliseu iria honrá-lo com a sua presença, invocaria o nome do Senhor e depois o curaria da lepra. “Naamã, porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso.” (2 Reis 5.11.)

As pessoas, muitas vezes, querem Jesus, mas desejam estipular por meio de quem e como irão até Ele. “Eu quero que seja da minha maneira, se não for, eu não vou.” Vemos hoje tantas pessoas que não têm compromisso com a igreja, andam de um lado para o outro e querem que tudo seja do jeito delas, porque se assim não for preferem sair. Hoje, as pessoas são como clientes nas igrejas, estão tratando a igreja como se fosse um restaurante ou um comércio qualquer, em que você frequenta somente se for bem tratado. Ou que você pode abrir ou fechar as portas quando quiser. Querido(a), igreja não é um restaurante ou uma padaria que você simplesmente abre ou fecha as portas; igreja nasce, somos noiva do Senhor, um sonho que brotou do próprio coração de Deus. Precisamos viver a vida da igreja. Seja um crente comprometido com o Senhor e com sua obra.



# ELE ESCOLHEU OBEDECER

Naamã muito indignado disse: “Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me nelas e ficar limpo? E voltou-se e se foi com indignação.” O rio Jordão não tinha águas tão limpas quanto os outros rios. Não era um rio tão largo, não tinha beleza alguma, tal como Jesus na cruz do Calvário, quando os homens olhavam para Ele não viam nenhuma beleza que os agradasse, conforme podemos ler no texto de Isaías, capítulo 53. Naamã desprezou o rio Jordão, pois

para ele existiam outros melhores. O Jordão foi o lugar que o homem de Deus o enviou para ser curado, mas ele desprezou por se tratar de um rio inferior. Naamã queria ser curado, mas deveria ser do jeito dele e não da forma que Deus determinou. O caminho do Senhor é perfeito, já “o caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.” (Provérbios 12.15.)

“Então, se chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo.” Se os oficiais de Naamã o chamavam de pai significa que ele os tratava como filhos. E como em quase todo relacionamento entre pai e filho há liberdade, quando Naamã decidiu ir embora, porque o processo não estava saindo da maneira como ele desejava, os oficiais mostraram-no que aquilo que o profeta lhe pedira não era nada difícil de fazer. Muitos acreditam que o difícil é o melhor, mas isso é religiosidade. A fé é simples. E parece que Naamã entendeu isso. Ele teve que “abrir mão” de todo o seu orgulho e descer ao Jordão para mergulhar. Finalmente ele obedeceu e um milagre aconteceu após o sétimo mergulho. “E a sua carne se tornou como a carne

de uma criança, e ficou limpo." Todo aquele que recebe Jesus como seu Senhor e Salvador, nasce de novo, torna-se nova criatura, "e, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas." (2 Coríntios 5.17.) Deus faz maravilhas. Ele age com amor e misericórdia. Não faz remendos na sua vida, ele lhe dá uma nova vida.





# PALAVRA FINAL

Talvez assim como Naamã, você seja uma pessoa conceituada, influente, contudo existe um vazio no seu coração, alguma área da sua vida está enferma, mas a boa notícia é que o Senhor Jesus deseja restaurar você, curá-lo da doença que você esconde por trás de um sorriso. Quando Jesus mencionou Naamã, tantos anos depois, os judeus se encheram de ira contra Ele. Havia tantos leprosos em Israel, mas somente Naamã foi curado, porque ele procurou o profeta. Se outros chegassem, o profeta também os curaria usando a Palavra de Deus, pois não havia poder miraculoso nas águas do Jordão, aquelas águas não tinham nenhuma subs-

tância curativa. Naamã mergulhou em obediência e foi curado. Você pode experimentar do refrigério que há nas águas que descem do trono de Deus. Então, tome posse da mudança que Ele quer operar na sua vida agora, querido leitor. Mergulhe no rio de Deus, na Palavra dele e veja que o milagre acontece em consequência da obediência.

Deus abençoe!

Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

*ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com